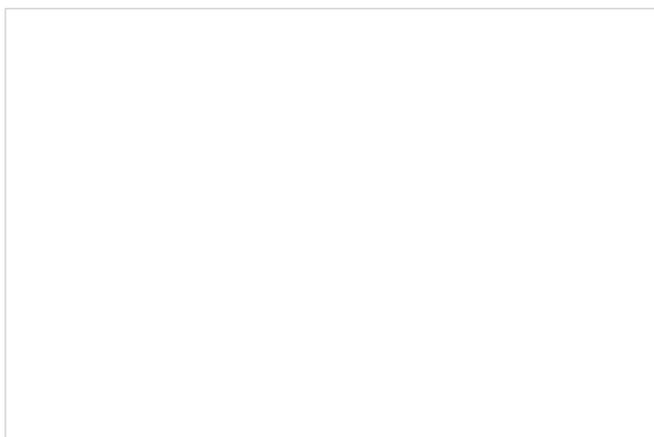


Minas se torna o primeiro estado no país a estruturar um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Qua 30 agosto

O [Governo de Minas](#), por meio da [Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais \(Cohab Minas\)](#) e da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), realizou nesta quarta-feira (30/8), na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, a licitação para contratação do consórcio que irá administrar o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) da Companhia. O Consórcio Limine, Trochia e Kanastra foi o vencedor da sessão pública com uma oferta de remuneração de 0,72, o que representa um deságio de 28%. Com a licitação, Minas Gerais se torna o primeiro estado no país a estruturar um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).



B3-Comunicação / Cauê Diniz

Os benefícios que o Fundo trará à população mineira e o trabalho desempenhado pelo time da Cohab Minas foram exaltados pelo presidente da Companhia, Ricardo Gontijo.

“O primeiro compromisso de qualquer líder que conclui uma jornada e um projeto dessa magnitude é

agradecer. Por isso, deixo aqui minha gratidão à Deus, minha família e, sobretudo, todo time da Cohab Minas que trabalhou incansavelmente para tornar possível um processo tão complexo. O FIDC é um instrumento inovador do setor público que trará agilidade, tecnologia e rentabilidade para a Companhia. É fundamental que o setor público tenha iniciativas como essa, já que esse projeto significa uma melhoria na eficiência dos serviços prestados e, certamente, contribuirá na receita que será gerada para impulsionar o setor de habitação do Estado de Minas Gerais. Tenho certeza que esse é só o começo de grandes ideias que irão transformar o Estado e toda sociedade”.

Também participaram da sessão pública, a secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Kathleen Garcia Nascimento; o presidente do conselho de administração da Cohab Minas e diretor de Compliance, Riscos Corporativos e Controles Internos da [Cemig](#), Daniel Lança; o presidente da Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos (SPDA), Hélio Rubens Mendes; o diretor de Gestão de Ativos e Mercado da [Codemge](#), Sergio Lopes Cabral, a Diretoria Executiva da Cohab Minas e equipe técnica da empresa.

Benefícios

O FIDC Cohab Minas tem por objetivo aumentar a eficiência e produtividade na gestão dos

contratos de financiamento habitacionais da Companhia. Com isso, o Fundo irá beneficiar mais de 43 mil famílias que adquiriram uma unidade habitacional com a Cohab Minas em mais de 570 municípios mineiros, melhorando a qualidade do serviço prestado ao cidadão, com mais tecnologia e com mais facilidades para finalização do pagamento de suas casas já adquiridas.

O projeto

A Cohab Minas possui mais de 43.500 contratos de financiamento ativos assinados com mutuários para financiar unidades habitacionais, porém apresenta uma taxa de inadimplência de aproximadamente 68%.

Com vistas a sanar este problema, a Cohab Minas firmou uma parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos - SPDA, da Prefeitura de São Paulo e, após um minucioso estudo, concluiu que o FIDC seria a melhor solução para a monetização, rentabilização e redução da inadimplência de sua Carteira de Recebíveis. Isto porque o Fundo, além de qualificar e modernizar a gestão de cobrança de recebíveis, irá ainda assumir a gestão de passivos.

Este mecanismo de transferência de responsabilidade e risco da gestão para um fundo privado, garante a melhoria de performance e eficiência do Estado em termos de promoção da habitação, uma vez que a Cohab Minas, na qualidade de cotista, deixará de despender esforços para mera gestão de recebíveis e poderá focar em seu objeto social: a promoção de habitação de qualidade para os mineiros.